

101

A

-101-A

HKSP/RES-22.2



LOTE E HETEROG

PROVINCIA

Anno 1890
 SEMESTRE 9 000
 TRIMESTRE 5 000

ANNO 20 000
 SEMESTRE 14 000
 TRIMESTRE 5 000

NUMERO AVULSO 200 r.

REC. N.º 24

R. N.º 6291





Ora chuchem !...

Com franqueza, nós não devíamos metter-nos n'esta questão.

Nós não somos nem os *encouraçados* do governo nas lutas da camara e do jornalismo, nós não somos o Sr Nabuco da Immaculada Conceição, nós nem sequer somos o *Diario Official*. Não temos folha no Thesouro, nem recebemos as inspirações de *espiritos-santos* que, como o do Catholicismo de Montpellier, procedem do amor do pai pelo filho.

Ora desde que não somos todas aquellas coisas, nem temos todas estas, está bem patente que devíamos metter-nos ao silencio em vez de dar publicidade aos escriptos dos Srs bispos ex-Athanzios, que se tornam cada dia mais lindos escriptores e mais adoraveis patriotas.

Do Sr D. Vital não fallemos. Lá está em Roma, aos abraços e aos beijos aquelles dignos principes do reino *de hoc mundo*, tratam de preparar embustes para e-tar bem com o rei apezar de Deus, e hem com Deus apezar do rei. Não fallemos d'elle, do digno barbadinho de Pernambuco, que tantas promessas fazia de ir ao martyrio antes do que aceitar os pe'dões do poder moderador, e que apenas lhe acenaram com elles os foi agarrando como quem tem medo que lhe retirem a *chucua*.

Occupemos-nos — isso sim — do outro, do reverendo do Pará, digno consocio da religiosa communita, o que distribue aqui pelas seus freguezas, os sortimentos de graças e indulgencias que o outro lá obtem, á custa do nosso vilpendio.

O Sr bispo do Pará escreveu da Bahia ao seu vigario geral, dando-lhe ordem para levantar os interdictos. Nada do estranho n'isso. Desde que o Santo Padre mandara usar de benignidade, ao bispo que durante dois ou tres annos publicamente professara só depender de um soberano — o de Roma — apenas restava uma sahida coherente ob-decer: ás ordens de Roma. E elle, que é coherente, obdeceu.

Obedeceu, sim, mas salvando a fórma. A's suas letras de benção misturam-se ameaças. Levanta de sobre as irmandades o pezo dos interdictos, porém renova a declaração de que é mister que n'ellas não entrem mais membros de « sociedades secretas tantas vezes e tão solememente reprovadas pela Santa Sé ».

Manda cumprir a ordem do « Supremo Hierarchy da Igreja Catholica », mas declara que isto se faz « mantidos os principios da Santa Sé ».

Da execução ao « acto de benignidade e clemencia apostolica » por estarem « mudadas as circumstancias do Imperio pelo feliz restabelecimento da União entre a Igreja e o Estado » mas não deixa de chamar a attenção para um grave ponto, que é « feliz de poder dar mais uma vez publico testemunho do amor, obediencia e dedicacão filiaes que vota ao Vigario de Roma ».

Isto é muito claro: tudo quanto o Sr bispo do Pará faz, é porque de Roma lhe mandam que o faça.

Não ha nada mais humilhante para os nossos brios nacionaes—se é que nós temos brios nacionaes.

Não ha nada mais ultrajante.

No entretanto, faz o Sr D. Antonio muito bem.

Saborêa a sua victoria e esbofetia-nos com as *magnanimidades* do soberano estrangeiro a quem os nossos governantes nos venderam por vil preço.

Está no seu direito, e continúa a representar o papel que ha tres annos tomou n'esta tragi-com-dia.

Nós somos os vencidos, os despojos d'esta campanha: elle junge-nos ao carro triumphal do seu rei, do soberano da Roma, e não mais deixa cahir sobre nós o látigo—porque o unico poder a quem se curva lhe recommendou bengnidade.

Bem haja, pois, o bispo D. Antonio, vice-rei do Brazil.

M. Souto,

Por hem fazer !...

Estavam a chorar por elle ! Pois ahí o tèm !

Elle o pacifico laborador da terra, — elle o prestimoso bicho, — o util dos uteis na vida e na morte, — não esperou pelas mais ou menos tardas providencias dos poderes publicos !

Disse lá com os *seus botões em perspectiva* :

« Choram por mim os ricos e os pobres ! Querem tratar comigo sem intermedio dos atravessadores ! Pois lá vou eu, dilectos filho da minha alma ! »

E-te monologo em estylo de pastoral, deu em resultado immediato uma energica decisão de bicho armado.

O boi não esteve com uma, nem com duas ; não consultou o Sr chefe de policia, nem mesmo o Sr Cardoso de Menezes; como animal que tem por missão ser util ao homem, passou por cima de todas as considerações e veiu ter mesmo commoseo no meio das ruas da cidade.

Apenas elle appareceu, escarvando o solo com as unhas, a população do Rio de Janeiro viu diante dos seus olhos esgazeados pela fome, um rosario de bifes succulentos.

O boi apenas conheceu o jubilo e agradavel surpresa que causou a sua appareição, teve umas coecias de fazer um discurso; mas lembrando-se do quanto está descredenciado, pelo fabuloso consumo que d'elles tem feito os presidentes de todas as camaras municipaes, decidiu ser claro e conciso. Olhou para o povo— e disse simplesmente :

— Mã-ã-ã !

E o povo, como no circulo romano, gritou como uma só voz :

— Eh ! boi !

Desde que o animal percebeu que tinha popularidade no bairro, subiu-lhe o sangue tres graus no thermometro da dedicacão !

Já não era o seu lombo que elle queria dar ao povo, — nem a forcuna, — nem a aba descarregada, — nem os mototós —; elle quiz dar-lhe um espectáculo antes de morrer.

Nobre abnegacão !

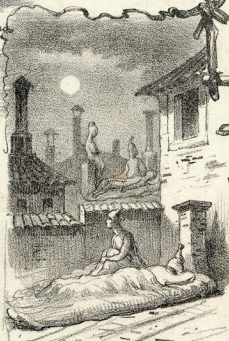
Vagaroso no passo, mas rapido na decisão, — o boi,

1876



Abandono a que estão com demorados todos os paços de família em tempo de festas

Caí estor, olhem que traço o olho abate para ver as transpulsões que posso fazer sobre o meu col. todo



Os habitantes da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro descobrem o meio muito de dormir

A BENEDIÇÃO DO MOQUITO

LUIS VIEIRA, NUNES PEREIRA

FOR FARE

donos e intratados que deus o deu de outro

O Sr. Luis Vieira Nunes que o fôro notiffical jô tinha em estrogação que o Sr. Costa Torres para os seus colonois tinha li

comerem muito boas e aboas sabidas para a ate ministerio e, ato amun.



Estão com a minha gente, no meio d'elles o meu talento sobressa.



As melhores festas que po-deriam dar a "Pátria" são as de sangue mesmo quem chora sempre mamam.



Um accionista de companhia de seguros depois de durcidero. É foi para isto que tu vim com trinta botões.



Os touros são liberados e ultramontanos em



Effeitos da falta d'agua: Em lugar de dar-se o plammum um caso dir-se ha de dar-se o opposto que é a mesma coisa, a responsabilidade ao Sr. Góviano.



Tome Sr. Francisco, isto é uma manobra de lhe agradar os senhores que o Sr. for ao Sr. de Deus, meu deus e professor.

transformando-se em *gallumbo* de Cadiz, conheceu que podia chegar á posteridade—antes de chegar aos estomagos!

„Levemos este povo a Sevilha, a Madrid, a Lisboa, sem enjô de mar, nem baldeação de caminhos de ferro! Ponhamos o bairro do Atterrado de bom huor!“

Feitas estas considerações, que pelo bom senso deixam a perder de vista as de muito ministro de estado—arremeteu com o povo e disse novamente:

— « Ma-á-ân! »

E o povo, com o circulo romano, gritou com uma só voz:

— « Eh! boi! »

Em menos tempo do que é necessário para o cortar, tinha apanhado o povo tolo o seu respectivo quinhão de boi vivo.

Um tinha recebido o saboroso mocotó na forma de um coice; outro uma *aproximação* de miolos, outros um visto-o prato de *arraballes* de orelheira; mas, por uma circumstancia inexplicavel, todos apanharam a parte do boi que menos desejavam.

Offendido o boi nos seus melindres de bom cidadão, ao vêr a frieza com que era recebido ainda quiz tentar pôr-se em conflicto com a digna classe dos burros. Accommettu um da Companhia Ferro Carril, mas com tal infelicidade que lhe pôz as tripas ao sol.

Descoroado com tal fatalidade que o perseguia, e com a ingratitude dos homens, o boi resolveu retirar-se á vida privada e interromper as suas relações com a humanidade!

Sucedeu-lhe exactamente como o jumento, que, querendo imitar as festas que o fraldiquiro fazia á sua dona, perdeu a reputação, a confiança e as sympathas dos seus compatriotas.

O paiz vai nomear ministro plenipotenciario, para reatar as relações diplomaticas com a especie bovina.

O governo procedendo assim andou bem—o que nem sempre lhe acontece!

Mantenha-se firme na questão e exja terminantemente do boi que, para a outra vez quando nos queira, por dedicação, fornecer as peças mais saborosas do seu corpo, não nos ataque pelo contrario as mais difficiles de roer.

ALFREDO RIANCHO.

SALPICOS

Um anno que começa ao sabbado traz fortes presumpções de que ha de ser feliz.

Embora alguns pragueiros digam que não pôde se r bom um bi-sexto, e teimem que não é modo de vida começar por onde as semanas acaba—o setenta e seis traz uma carinha como um anjinho de altar-mór.

Isso não é ser supersticioso, nem acreditar em enjuiços. Ser o decimo terceiro á meza, não está provado que seja a maior das desgraças—salvo quando a comida

escassamente chega para quatro. Encontrar um fr. de emquanto se está em jejum, se não é signal certo de que se vai tirar uma sorte grande qualquer, tambem não é infallivel que s'ja prenuncio certo de situações duvidosas.

Mas quando lembra que o infeliz anno da Graça de 1875 começou n'uma sexta-feira, é de fazer confusões, e ainda mais seria se além de ser sexta-feira aquelle dia, tivesse tambem sido— dia 13.

Pois, quanto a despedidas, não tem outro mal o anno velho. Fome por um lado, sede por outro e uma porção de pestes por todos elles, não ha que duvidal-o, aqui esta um balanço que anima.

E ainda para maior divertimento das senhoras visinhas, houve toirada na rua, a que só faltou ter por espectadores o Sr Luiz de Castro e o seu compadre.

Que brilhante *carta* agora se perdeu!...

O que eu estimava bem, era que o terrivel boizinho fosse á policia dar quatro marradas no Sr Pin, que tanto palanfirio nos contou a respeito de carnes, e que nem sequer nos deu algum osso com tutano!

Vai-a a breca!

Em compensação inaugurou o nobre maranhoto uma politica especial—ou antes uma policia especial—para applicar a os casos de incendio que lhe parecem *exquisitos*: mandar examinar a escripturação das lojas incendiadas, por arbitros de sua nomeação.

Estabelecido este principio, não teremos de nos admirar que um dia entre pelo nossa casa dentro um fulano qualquer da Policia, que venha saber se os nossos negocios vão bem ou mal, e se a nossa escripturação da roupa lavada e-tá conforme com o que manda a honestidade e os bons costumes.

Longe de nós querer advogar a causa de negociantes a quem a consciencia publica—a unica incorruptivel, porque não ha modo de a comprar—accusa de evitar o enfadonho trabalho de dar balanço ás fazendas das suas lojas, deitando-lhes fogo. Elles que se justifiquem se quizerem ou puderem.

Mas que seja a policia, a encarregada de fazer respeitar a lei, quem salte por cima d'ella, invadindo as attribuições do juiz do commercio, isso é que se não pôde admitir, mesmo sentindo pelo Sr Pin uma paixão ardente, porém profunda.

E d'esta opinião seriam tambem as companhias de seguros, se um dia o terrivel chefe lhes fosse varejar os escriptorios a pretexto de qualquer coisa—ou mesmo sem pretexto algum.

Ahi é que eu queria vel-os *queimados*!

EXPEDIENTE

Agradecemos a oferta de exemplares das seguintes publicações, que obsequiosamente nos foram enviados :

Ao Gr. O. Oriente do Brazil, *Lavradi* — o seu *Bolletim*, numero relativo ao mez de novembro ultimo. D'esta vez não traz e por circumstancias independentes de sua vontade o *bulletin pour l'etranger*, em francez. *C'est plume!*

Ao Sr Dr J. M. Velho Silva — *Gabriella*, romance brasileiro, chronica dos tempos coloniaes. Na primeira occasião daremos publicidade a uma breve analyse sobre elle.

Sr Ojuara — O seu serotico não entrou agora por já chegar tarde. Recicamos que com a demora se lhe vá embora a actualidade!

Sr Solidão — Os seus versos dão-lhe todo o direito a um lugar no circulo Chiriaci — lá dentro, á esquerda.

O correio dos theatros

Na semana finda duas peças novas: *O crime de Faverne* no theatro S. Luiz e *Roldão o maldito*, no de S. Pedro.

Na primeira estrejou o actor Arêas. Ouvimos dizer que ha cincuenta annos se dera o mesmo facto. Seja ou não verdade, pouco importa para o exito do novo drama, em que o estreiano fez um papel de Frederico Lemaitre! Disse-nos um amigo nosso, que não era facil decidir — qual dos dois interpretara melhor o personagem. Acreditamos; assim como tambem o seguinte facto que nos communicou o mesmo amigo: Quando o actor Arêas ao concluir um grande monologo, em que os echos de uma canção lhe faziam exclamar no maior auge do desespero—*não quero ouvir, não quero ouvir*, alguns espectadores disseram tambem — *nem nós, e foram-se...* e não voltaram.

Roldão subiu á scena em beneficio do actor Fraga. Ao levantar o panno pouca gente e muito boa vontade de applaudir, ao cabir o panno, mais gente e menos applausos.

O desempenho é todo bom: quem o quiser mellor que o mande fazer de proprio sito.

Ha n'esta peça duas coisas notaveis — o costume da Sra Adelaide Pereira e a loucura do Sr Rodrigues.

O publico apreciou muito, mais este bom costume da Sra A. Pereira e mostrou de signos de saber — quem perdeu a loucura que o Sr Rodrigues encontrou.

A *Phenix* depois que o Heller se n'galheu um breço continuou em as pernas partidas. Só espera que o braço do empresario melhere para assignar o *Pacto Infernal*, a respeito do qual o n'hecemos uma parte contrariante — o publico. Se á a entra o empresario?

Se é, cuidado com as profundas do inferno, que são as penas da quebra do Pacto.

No Alcazar e no Cassino—tudo novidades velhas.

A Zarzuela anda á esta de um tenor... se fosse de um baryton, podiamos servir-a: davamos-lhe o Pacto — e os nossos agradecimentos.

O theatro de S. Pedro por um triz que não aude todo! Valen-lhe muito chegar em lhe os scenos no dia seguinte.

J. RICARDO.

Começamos hoje o novo genero de charadas *decapitadas*. Para se conhecer a maneira de poder adivinhal-as, damos em seguida um exemplo. Os traços correspondem a uma palavra occulta, que deve inteirar o sentido da phrase de que se constitue a charada. Em cada charada, porém, só ha uma palavra completa, que é a que corresponde ao primeiro traço; as outras são aquella mesma palavra subtrahindo-se successivamente uma letra das do principio.

O infallivel—nunca viu o—mas sabe que a—lhe abrirá uma casa.

A decifração é *Papa*, decompondo-se d'este modo: *Apa e pá. E* assim completa-se o sentido.

1°

—por cortez, e quando—é porque ama do—d'alma.

2°

E' facil na—comprar uma—se não tiver muita—

Charada para o Mosquito

Se tu não fosses tão má—1

Eu não seria tão duro—2

CONGITO

'Stoa prompto e mais do que prompto
Mesmo a cabir de maduro.

Pensamentos roubados

Ensina a Igreja que Deus vê todas as nossas acções. Eu sempre queria saber com que olhos elle vê as da Florestal Paranaense.

Em geral os homens robustos têm um lado fraco—o da temperança.

Cada ordem de frades tem a sua *ryza*. Porque não levam então uma vida mais direita?

Está conforme o original

RAPA.

ANNUNCIOS

O MOSQUITO

distribuirá na proxima semana

UMA LINDA ESTAMPA

COMO BRINDE AO* SEUS ASSIGNANTES.

MUSEU DE QUADROS PLASTICOS

No Jardim da

Fabrica de Cerveja

RUA DA GUARDA VELHA

OPOPONAX—sabonetes

OPOPONAX—polvilho

OPOPONAX—essencia

OPOPONAX—d'entifricio

AO GRANDE MAGICO, 107 rua do Ouvidor

BANCO INDUSTRIAL

DO PORTO

12 RUA DA ALFANDEGA 12

SACAM SOBRE TODAS AS CIDADES
 Villas de Prizagal-Luboa, Porto,
 Coimbra, Braga (até Braga!),
 Guimarães.

A necessaria amabilidade dos
 Agentes faz repetir os saques só
 pelo prazer de os ver a miudo.

PEREIRA GUIMARAES & COMP.

67 B RUA DO OUVIDOR

REGENERAÇÃO DO PE
 NEM HA MAIS JOAQUINETES
 TUDO SE OBTÉM
 ANTES DE CALÇAR NA 67 B RUA DO OUVIDOR 67 B
 DEPOIS DE CALÇADO NA RUA DO OUVIDOR 67 B.

ALFANDEGA
 MANGUELOS
 ELEGRANCIA O CHIC O PE, KEVE
 PORTICO E PERFUMADO
 TUDO A SER UM SONHO.